

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AS CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE

Relatoria: FELIPE DE CASTRO BORGES

Autores: ALINE CORREA DE SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Os enfermeiros são considerados fundamentais na construção e no fortalecimento das políticas de saúde, pelo fato de estarem em contato direto com a população e serem articuladores das ações de saúde, sendo atores em potencial para contribuir com a efetivação do controle social na saúde. Objetivos: Conhecer as concepções sobre Controle Social na Saúde de estudantes de um curso de Bacharelado em Enfermagem. Além disso, se propôs a identificar e comparar estas concepções no início e no final da trajetória acadêmica. Metodologia: Estudo transversal com uma abordagem qualitativa do tipo exploratório descritivo com participação de estudantes ingressantes e da última série de um Curso de Bacharelado em Enfermagem. Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado autoaplicável e analisados conforme a análise temática. Resultados: Participaram da pesquisa 51 sujeitos, sendo 29 da primeira e 22 da última série. A análise de conteúdo permitiu a delimitação de 3 categorias temáticas que representaram as principais concepções dos sujeitos sobre Controle Social na Saúde: A Participação Popular na Construção e no Fortalecimento de Políticas Públicas de Saúde; Controle Social na Perspectiva de Controle sobre a Sociedade; e, O Desconhecimento acerca do Controle Social na Saúde. Os estudantes da última série de Enfermagem apresentaram concepções mais elaboradas sobre Controle Social na Saúde, em comparação aos estudantes da primeira série, entretanto, esta diferença não representam a maioria dos estudantes da última série. Conclusão: Os resultados expressos neste estudo possibilitam a análise e a reflexão sobre o ensino proporcionado aos acadêmicos de enfermagem, em relação à formação sobre o tema do Controle Social em Saúde. Com base nos resultados apresentados pelos estudantes, observa-se a necessidade de articulação de novas metodologias de aprendizagem que instiguem o pensamento crítico-reflexivo de maneira a auxiliar a promoção do controle social e contribuir para a formação de enfermeiros políticos e ativos na consolidação do SUS.